

O RH E O EMPOWERMENT

Franciele Tochetto Pedrozo Ghizzoni

A palavra ***Empowerment*** tem origem no inglês e significa dar poder, autoridade e responsabilidade as pessoas, embora o termo não seja muito novo, ainda é um desafio nas organizações, mas que tende a ganhar espaço com as novas mudanças no cenário da gestão de pessoas.

“Trata-se de uma mudança cultural, uma transformação no comportamento das pessoas. Elas passam a ter mais autonomia e iniciativa pessoal em suas atividades, ao contrário das tradicionais regras e regulamentos que inibem e impedem a plena realização das pessoas”. (Chiavenato (2010, pg. 190)

Quais são as bases do empowerment?

O *empowerment* possui quatro bases principais, que são:

✓ **Poder** – dar poder às pessoas, delegando autoridade e responsabilidade em todos os níveis da organização. Isso significa dar importância e confiar nas pessoas, dar-lhes liberdade e autonomia de ação.

✓ **Motivação** – proporcionar motivação às pessoas para incentivá-las continuamente. Isso significa reconhecer o bom desempenho, recompensar os resultados, permitir que as pessoas participem dos resultados de seu trabalho e festejem o alcance das metas.

✓ **Desenvolvimento** – dar recursos às pessoas em termos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional. Isso significa treinar continuamente, proporcionar informações e conhecimento, ensinar continuamente novas técnicas, criar e desenvolver talentos na organização.

✓ **Liderança** – proporcionar liderança na organização. Isso significa orientar as pessoas, definir objetivos e metas, abrir novos horizontes, avaliar o desempenho e proporcionar retroação.

Resultados do empowerment

Através do *empowerment* as pessoas assumem as seguintes responsabilidades na empresa (CHIAVENATO, 2010):

- ✓ Responsabilidade pela execução excelente da tarefa;
- ✓ Responsabilidade pela melhoria contínua do trabalho;
- ✓ Orientação para metas a alcançar;
- ✓ Foco no cliente: seja ele interno ou externo;
- ✓ Atividade grupal e em equipe;
- ✓ Foco na missão organizacional e na visão do negócio;
- ✓ Ação traduzida em agregar valor.

A adoção da prática demonstra maturidade organizacional, fortalece a autorrealização das pessoas, e retém talentos uma vez que oferece autonomia e possibilidades de construir uma carreira dentro da organização. As empresas que pretendem agir rapidamente frente a seus concorrentes necessitam aprender a delegar autonomia, descentralizar os processos, ainda mais em um mercado tão acirrado como que encontramos atualmente.